

Cirugía Plástica  
Ibero-Latinoamericana

Cirugía Plástica Ibero-Latinoamericana

ISSN: 0376-7892

ciplaslatin@gmail.com

Sociedad Española de Cirugía Plástica,  
Reparadora y Estética  
España

Stocchero, Ithamar N.

Réplica ao comentário do Dr. Montón Echeverría J.

Cirugía Plástica Ibero-Latinoamericana, vol. 34, núm. 1, enero-marzo, 2008, pp. 79-79

Sociedad Española de Cirugía Plástica, Reparadora y Estética

Madrid, España

Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=365537834011>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica

Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

**Dr. Ithamar N. Stocchero**

Felicitó ao Doctor Monton Echeverria pela lucidez de seus comentários e concordo na plenitude com suas observações.

O termo fração vascular estromal foi utilizado por razões técnicas: só se deve utilizar o termo células-tronco a partir do isolamento e expansão das mesmas, o que só pode ser configurado quando tais células já aderiram ao vidro ou ao plástico das garrafas de cultivo. A sugestão de utilizar-se o nome “células progenitoras derivadas del tejido adiposo” em línguas latinas, bem vinda, já tem o seu equivalente em inglês: ASCS (Adipose-Derived Stem Cells).

Sabemos que deixamos de descrever algumas informações, mas como elas ocorreram de forma sistemática em todos os casos (infiltração de soro fisiológico com epinefrina a 1:500,000, na proporção de 0,5:1, no tecido adiposo antes da lipoaspiração ou lipectomia; uso dos mesmos agentes químicos, cujos nomes não foram divulgados por não termos qualquer suporte por parte de Laboratórios; técnica clássica de isolamento, descrita por Rodbell, e reproduzível há 45 anos), consideramos que tais fatores, comuns e constantes, não exerceriam influência na comparação.

Quanto à presença de um indivíduo do sexo masculino, foi colocado por representar o percentual aproximado de nossos pacientes

deste sexo em cirurgias de lipoaspiração (14%), além de analisarmos uma área que apresenta um crescimento de certa forma atípico (ginecomastia), na qual procuramos uma eventual diferença, comparada com o abdome do mesmo paciente, o que não aconteceu, no caso analisado (Tabela I).

O nosso trabalho está em franca continuidade, comparando, também, rendimentos com e sem a infiltração de vasoconstritor (o que parece, inicialmente, não interferir no resultado), rendimentos pós-congelamento, e outros. Assim que tivermos significância estatística, faremos a divulgação plena dos resultados.

Como estes estudos, para os nossos padrões de pesquisa, envolvem custos altos, a obtenção de tais resultados, suficientes para uma Nota Prévia, e a vontade de expressar uma nova idéia e uma constatação, nos entusiasmou a dividi-los com os possíveis interessados na Área, estimulando a comparação e o debate, inclusive.

Nós nos sentimos honrados com as palavras de entusiasmo à continuidade da pesquisa manifestada pelo Dr. Monton Echeverria, e pela oportunidade a nós deferida pela Dra. Mar Vaquero e Corpo Editorial desta nossa Revista Ibero-latinoamericana, que merece, certamente, toda a nossa atenção em publicações.